

Pimenta da Veiga afirma ter pedido apenas a verdade

VERA FREIRE

O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, confirmou ontem que esteve com o ex-líder do governo no Senado José Roberto Arruda (PSDB-DF) durante o fim de semana e lhe deu um conselho. "Ele me indagou sobre o que deveria fazer e respondi: 'Diga, rigorosamente, a verdade'", afirmou o ministro, depois de se reunir no Palácio dos Bandeirantes com o governador Geraldo Alckmin.

Apesar de reconhecer que seu "amigo de muitos anos" cometeu um erro no caso da violação do painel eletrônico do Senado, Pimenta saiu em sua defesa e atacou a oposição. "Lamento que tenha cometido um erro, mas seu gesto merece, sem dúvida, nossa compreensão", disse, referindo-se ao discurso do ex-líder do governo confirmando sua participação na violação do painel eletrônico do Senado. "É preciso que se apure outros parlamentares, inclusive da oposição, que receberam doações de campanha da CBF (Confederação Brasileira de Futebol)", defendeu. Embora não tenha citado o nome, o ministro referiu-se ao deputado petista Carlos Santana (RJ), que recebeu R\$ 50 mil da CBF e não declarou a doação.

Segundo Pimenta, defender, agora, a expulsão de Arruda do PSDB seria "precipitação". O ministro acha que o partido precisa, primeiro, examinar todo o contexto para, depois, decidir qual atitude irá adotar. O ministro retomou a defesa do amigo. "Quero ressaltar que sua atitude foi louvável. O fato de ele não ter persistido no erro precisa ser considerado."